

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA NR. 09/2021 DO CONSELHO TÉCNICO DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO, REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2021 EM SALA VIRTUAL PELO APLICATIVO ZOOM MEETING.

Horário de Início: 19:10h

Horário de Término: 22:30h

Lista de Presença:

1. Arnaldo de Oliveira Silva
2. Cisiane Dutra Lopes
3. Claudio Roberto de Castilho
4. Domingos Rodrigues Pandeló Junior
5. Edson Luciano Ribeiro*
6. Florenilson Itacaramby de Almeida
7. Josilene da Silva
8. Og Robson de Menezes Chagas
9. Pedro Honório Nascimento
10. Rodrigo Alexandre Weber
11. Sonia Ficagna
12. Maria Magnólia Sousa Figueiredo

Ausência Justificada:

Wlamir Leandro Motta Campos

*Presidiu interinamente

1. Critérios de Convocação para Integrar Seleções 2022

O Presidente Interino do Conselho Técnico, Sr. Edson Luciano Ribeiro abriu a reunião ordinária dando as boas-vindas aos Conselheiros e agradecendo a presença de todos. Passou a palavra para o Conselheiro Sr. Domingos Pandeló que apresentou aos membros do Conselho Técnico a pauta da presente reunião: Critérios de Convocação de Atletas para composição de Delegações em 2022.

O Conselheiro Sr. Domingos Pandeló comentou que o regulamento do sul-americano indoor ainda não havia sido publicado, mas informações extra-oficiais falavam em 24 vagas. A proposta é que seriam convocados os atletas com índice para o mundial e as vagas restantes seriam preenchidas com base no critério estabelecido (ranking).

Apresentou ainda a possibilidade de se utilizar o ranking sul-americano outdoor como critério. O Conselheiro Sr. Arnaldo questionou como a CBAt vai garantir que o atleta esteja competindo indoor? A preocupação do Conselheiro Sr. Arnaldo referente ao indoor, foi em função do ciclo de preparação ser outro. A Conselheira Sra. Sônia sugeriu que a seleção dos atletas poderia ser feita na Copa Brasil. Neste ponto, o Conselheiro Sr. Pandeló argumentou que o fato da Copa ficar muito próxima da competição acabaria dificultando o operacional. A Conselheira Sra. Magnólia comentou que deveríamos pensar, para o futuro, em mecanismos que garantissem uma maior competitividade das nossas seleções e que isso deveria ser comunicado à comunidade, de modo que fossem se acostumando com a ideia. O Conselheiro Sr. OG Robson mencionou que é importante colocar os atletas para competirem próximos das convocações, de modo a se garantir que os melhores sejam convocados. O conselheiro Sr. Arnaldo reforçou que não adianta ter a maior delegação, temos que ter uma delegação competitiva, que realmente entregue bons resultados. Segundo ele, trata-se de uma mudança cultural, mas que necessita ser iniciada. O Conselheiro Sr. Pandeló argumentou que a área técnica precisa de algum tempo para compor as Delegações, em função dos aspectos administrativos e operacionais. Em geral, um tempo bom seria de 30 até 40 dias antes da competição, complementou que com a pandemia gerada pela Covid no Brasil e no mundo, os trâmites ficaram ainda mais complexos. A Conselheira Sra. Sônia explicou que não pensa ser viável utilizar os resultados do ano de 2021, pois isso poderia não garantir a ida dos melhores atletas e argumentou que precisamos pensar em convocar os melhores atletas. A Conselheira Sra. Josi disse que devemos buscar mecanismos para garantir que atletas sejam coibidos de participarem sem estar em plenas condições. O Conselheiro Sr. Pedro argumentou que isso depende, em grande parte, da postura ética dos treinadores. A Conselheira Sra. Magnólia sugeriu uma campanha para conscientização de atletas e treinadores. O Conselheiro Sr. Og Robson sugeriu a antecipação do calendário de 2023, pensando no Indoor. Todos os Conselheiros presentes concordaram com o posicionamento.

Com relação ao Mundial de Omã, a Conselheira Sra. Cisiane sugeriu o aumento de 3 (três) para 4 (quatro) vagas por prova. O assunto foi debatido, votado e aprovado. Com relação ao Mundial Indoor em Belgrado, foram apresentadas as propostas. A Conselheira Sra. Sônia sugeriu a mudança do prazo de obtenção do índice, com início em 01/06/21. Após este adendo, o regulamento foi colocado em discussão e aprovado por unanimidade. Os critérios para o Sul-Americano e Pan Americano de Cross Country foram apresentados e aprovados por unanimidade. Para o Sul-americano de milha foi solicitado pelas Conselheiras Sra. Sônia, Sra. Cisiane e Sra. Magnólia que fossem retiradas as provas de 800 e 3000 metros do critério, deixando apenas a prova de 1500 metros. Foi também solicitado

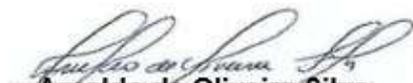
pela Conselheira Sra. Sônia a mudança do prazo de início de obtenção de índice de 01/01/21 para 06/01/21. Com relação aos Jogos da Juventude foi colocado pelo Conselheiro Sr. Pandeló tratar-se de um evento COB, com exigência de lista larga. Os prazos seriam apertados, mas tínhamos que seguir. Inicialmente, a proposta é de 12 vagas por gênero, mas existe a possibilidade de aumento. Com relação ao Ibero Americano, o Conselheiro Sr. Arnaldo comentou a necessidade de extensão do prazo, pois a data proposta de 01/03/22 não faz sentido, por ser muito cedo. A Conselheira Sônia sugeriu colocar o prazo de início de validade dos resultados para 01/06/21 ao invés de 01/01/21. Colocado em votação, foi aprovado por unanimidade. Os critérios do Campeonato Sul-americano de maratona foram discutidos e aprovados por unanimidade. Com relação ao Campeonato mundial de Eugene, o Conselheiro Sr. Arnaldo levantou algumas preocupações com o revezamento, no sentido de que ficasse o mais claro possível como se daria a sua composição e formação, defendeu que a decisão sobre a organização da equipe fosse tomada por todos os treinadores com atletas na equipe. Após as discussões reformulou-se os critérios de revezamento, com o consenso de todos presentes. Com relação ao mundial Sub 20, não foi discutido o regulamento, pois ainda não havia nenhuma informação (manual/índices). Com relação ao campeonato Sul-americano de meia maratona, a Conselheira Sra. Sônia solicitou que fosse colocado a data de 01/01/22 até 25/06/22 como prazo de obtenção de índice. Optou-se por retirar o índice técnico, previamente estabelecido, sendo que a convocação seria por ranking brasileiro.

Com relação aos Sul-americanos Sub-18 e Sub-23, o Conselheiro Sr. Pedro levantou a possibilidade de se considerar o primeiro colocado do campeonato brasileiro e o primeiro do ranking (ou segundo do ranking, no caso de serem os mesmos). Após votação, a proposta foi aprovada por unanimidade. O tema Jogos Desportivos Sul-americanos não foi discutido em função de se estar aguardando mais informações. Com relação ao Campeonato Mundial de Meia Maratona – China, foi solicitado pela Conselheira Sra. Sônia, a redução do prazo de validade das marcas de 01/01/21 para 01/01/22. Após a discussão, o regulamento foi aprovado. Com relação ao Campeonato Mundial de corrida em montanha e trail nada foi discutido, pois estamos aguardando mais informações.

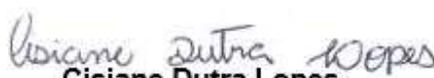
Foi discutido e aprovado a exigência de que todos os atletas para comporem uma delegação brasileira devem apresentar um atestado técnico, emitido pelo seu treinador confirmando que o atleta vem treinando e está em condições físicas e técnicas para competir.

Após todas as considerações, o regulamento proposto foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade pelos Conselheiros.

Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente Interino do Conselho, Sr. Edson Luciano Ribeiro, encerrou a Reunião Extraordinária e eu, Domingos R. Pandeló Jr., na condição de secretário, lavrei a presente Ata que, após lida foi aprovada por unanimidade dos Conselheiros presentes e assinada pelos mesmos.



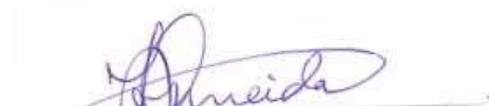
Arnaldo de Oliveira Silva
Representante da CBAt



Cisiane Dutra Lopes
Representante dos Atletas



Domingos Rodrigues Pandeló Junior
Representante da CBAt



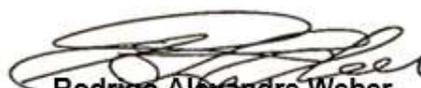
Florenilson Itacaramby de Almeida
Representante dos Arbitros



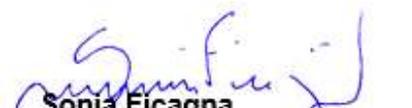
Josilene da Silva
Representante dos Arbitros



Pedro Honório Nascimento
Representante dos Atletas



Rodrigo Alexandre Weber
Representante dos Treinadores



Sonia Ficagna
Representante dos Treinadores



Edson Luciano Ribeiro
Presidente Interino



Og Robson de Menezes Chagas
Representante das Federações



Maria Magnólia Sousa Figueiredo
Representante das Federações